

AVALIAÇÃO DO TIPO DE PARTO, ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E RENDA FAMILIAR PER CAPITA NAS REGIÕES SUDESTE E NORDESTE DO BRASIL

Ademar Gonçalves CAIXETA NETO¹, Carlos Eduardo Pires SIMPLÍCIO², Matheus Marques Soares SANTOS³, Artur Elizer Pinto Maciel⁴, Jeferson Ribeiro PINTO⁵, Andréa Caixeta GONÇALVES⁶, Lilian Figueiredo RIBAS⁷

¹Acadêmico de Medicina/UNIFENAS-BH – email: ademarcaixeta@yahoo.com.br

²Acadêmico de Medicina/UNIFENAS-BH – email: caduardo1996@hotmail.com

³Acadêmico de Medicina/UNIFENAS-BH – email: mmarques_ss@hotmail.com

⁴Acadêmico de Medicina/UNIFENAS-BH – email: arturelizer@hotmail.com

⁵Acadêmico de Medicina/UNIFENAS-BH – email: jeferson.cruzeiro@hotmail.com

⁶Co-Orientadora e Fisioterapeuta/HC-UFU – deiacaixeta@hotmail.com

⁷Orientadora e Médica/UNIMED INCONFIDENTES – email:

lfigueiredoribas@yahoo.com.br

Palavras-chave: Parto. Pré-natal. Renda per capita.

As cesarianas surgiram como uma necessidade médica, visando reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. A Organização Mundial de Saúde recomenda que o número de cesáreas não exceda 15% do total de partos, no entanto, ao longo das últimas décadas houve um aumento expressivo de indicações precoces e indiscriminadas do procedimento. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar o tipo de parto, a assistência pré-natal e a renda familiar per capita nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, de delineamento quantitativo. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2011. Para comparação dos valores de média e frequência foram realizados os testes t de Student e qui-quadrado de Pearson, respectivamente. Foram realizadas 679.815 (59.3%) cesáreas no Sudeste e 392.105 (46.1%) cesáreas no Nordeste no ano de 2011, não havendo diferença entre as duas regiões quanto ao tipo de parto ($p > 0.05$). Em relação à assistência pré-natal, a proporção de puerperas que fizeram 7 consultas ou mais no Sudeste (73.43%) foi significativamente maior do que aquela encontrada no Nordeste (47.54%), sendo $p < 0.05$. A renda per capita média foi estatisticamente superior no Sudeste (954.6 reais) quando comparada ao Nordeste (495.7 reais), com $p < 0.05$. Houve, portanto, melhor assistência pré-natal e maior renda familiar per capita na região Sudeste. É importante ressaltar as altas taxas de cesarianas observadas nas duas regiões, as quais estão de acordo com a literatura, se assemelhando às estatísticas nacionais. Estes achados evidenciam o Brasil como um exemplo negativo no que diz respeito ao quadro de abuso de cesáreas, tendo uma das maiores taxas de procedimento do mundo.